



Preparando para as grandes avaliações

Recebido em 21.12.2013. Aprovado em 28.12. 2013
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Renata Borges de Menezes Escobar

renatabor@yahoo.com.br

Colégio Estadual Leopoldo Machado – Nova Iguaçu – RJ - Brasil.

137

Resumo

Avaliações externas em larga escala é uma técnica muito empregada nos dias atuais e diversas políticas públicas se servem desta ferramenta seja como instrumento de medição de proficiência dos alunos, seja de um sistema como um todo, permitindo ainda, a comparação e a eficiência.

Todavia tais avaliações são aplicadas via de regra nas séries e anos finais sejam por questões de custo ou pelo desenho da política em si, outro aspecto que merece destaque é o que chamamos de *práxis*, ou seja, existe uma diferença muito grande, sob o ponto de vista do aluno, em se resolver uma avaliação deste tipo ou aquela que é produzida pelo próprio professor no universo da sala de aula.

Diante o exposto o presente Plano de Empreendimento está fundado no conceito que o rendimento dos alunos seja fruto somente de seu grau de proficiência e que nenhum outro fator compita negativamente quando ele for se submeter a avaliações externas e em larga escala, desta forma a proposição é a de realizar sistematicamente avaliações em escala piloto e local, no âmbito da unidade escolar, como um dos instrumentos avaliativos dos docentes, essas avaliações receberam a denominação de SIMULADINHO e reúne todas as disciplinas distribuídas em 40 questões objetivas que são aplicadas no mesmo instrumento e a nota desta avaliação é única e integra a nota bimestral de todas as matérias.

Palavras-chaves: Educação. Avaliação na Educação. Plano de empreendimento.

A unidade escolar

O Colégio Estadual Leopoldo Machado está situado na Rua Padre Dinart Duarte Passos, S/Nº, Bairro K-11, município de Nova Iguaçu – RJ, CEP: 26250 – 610 pertence à rede da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, criada pelo Decreto nº: 25328 de 26 de outubro de 1964, tem Código INEP ou Censo nº: 33059284 e Unidade Administrativa nº: 180565



Figura 1: Foto da fachada da Escola.

A região da Baixada Fluminense tem a característica de servir como “dormitório” para os cidadãos que trabalham na cidade do Rio de Janeiro, é conhecido pela composição social em sua maioria da porção mais pobre da população. Os índices de violência e o pouco investimento na estrutura das cidades como saneamento básico também são características da região, dentre os treze municípios que a compõem destaca-se o maior e mais importante. Este município conta com aproximadamente 800 mil habitantes, PIB per capita de R\$12000,00 sendo subdividido em nove regiões administrativas denominadas de URG (unidades regionais de governo). A URG 1 é a principal pois concentra os bairros mais centrais. É neste ambiente sócio geográfico, no bairro central do mais importante município de uma região periférica e de baixo poder aquisitivo, que está inserido a Unidade Escolar pesquisada. De tal sorte que mesmo nos dias de hoje é comum vermos ruas que não contam com saneamento básico e residências de origem humildes.

A Unidade Escolar foi criada nos idos dos anos 50, e preliminarmente era um pequeno Grupo Escolar possuindo três salas e nelas funcionavam as turmas de 1ª a 5ª série do antigo 1º grau, em três turnos. O aumento da demanda forçou o grupo escolar a ampliar em mais duas salas de aula. Com o passar do tempo este grupo escolar foi convertido em Escola Estadual possuindo 6 (seis) salas de aula e uma sala para a administração (direção da escola conjugada com secretaria), com turmas de CA a 4ª série. Implantou-se então o ensino de 5ª a 8ª série, pois antes os alunos ao terminarem a 4ª série tinham que ir para outras escolas.

O Ensino de 2º grau (Formação Geral) nos turnos manhã e noite com o gradativo término do funcionamento das turmas de 1ª a 4ª série ocorreram no final da década de 90.

Sem reformas a escola foi se depreciando de tal modo que em 2004 a situação predial da escola era muito ruim, os muros limítrofes da unidade estavam caindo, os telhados com muitos vazamentos e a cozinha em péssimo estado e ausência de refeitório. Toda essa depreciação se refletia no setor pedagógico da escola que

Preparando para as grandes avaliações

tinha os alunos com baixo rendimento, evasão elevada principalmente no turno da noite, e equipe de funcionários desmotivados.

Hoje a Unidade Escolar funciona com turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental no turno da tarde e ensino médio no turno da manhã, reparos foram feitos restabelecendo a segurança e a higiene, a equipe de funcionários está unida e os alunos mais motivados.

Missão/ Visão

A escola tem a seguinte missão:

“Oferecer um ensino fundamentado nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade da educação básica e da gratuidade escolar.

A proposta é uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando visando também prepará-lo para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.” (PPP da unidade escolar, 2013, p.14)

E como visão:

“Ser um espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social da comunidade.” (PPP da unidade escolar, 2013, p.14)

139

Apresentação da Unidade Escolar

A citada unidade escolar conta com a diretora geral Profa. Renata Borges de Menezes, diretora adjunta Prof.ª Mirian de Oliveira Vasconcelos da Silva, secretária escolar a Sr.ª Elisabeth Ferreira, coordenação pedagógica Prof.ª Cláudia Maria Braggio e orientadora educacional Prof.ª Sheila Almeida Azevedo. E possui uma Associação de Apoio à Escola (AAE), esta associação está inscrita sob o CNPJ nº. 00738414/0001-12.

Possui oito salas de aulas com cerca de 37 m² cada, dois pátios desprovidos de cobertura, sala de professores, secretaria com a direção, sala de coordenação pedagógica, sala de leitura, laboratório de informática com 12 computadores conectados a rede (internet), sala de departamento pessoal, sala de arquivo inativo ou “morto”, cozinha, dispensa, um espaço improvisado como refeitório, banheiros de aluno, banheiro de professor e funcionário e almoxarifado.

Atende cerca de 600 alunos no total oferecendo no turno da manhã a modalidade de ensino médio regular e no turno da tarde o segundo segmento do ensino fundamental.

Em termos de atividades extraclasse a unidade conta com o “projeto Mais Educação” com cerca de 100 alunos no contra turno sendo 25 alunos de cada ano do ensino fundamental.

Devido a sua localização privilegiada, que está no itinerário de diversas linhas de ônibus e trem, a escola recebe alunos de diversos bairros do entorno do Município, configurando uma enorme heterogeneidade uma vez que existem alunos de todos os segmentos sociais da população.

Gestão de pessoas

Exibimos abaixo um quadro de funcionários constantes na Unidade Escolar em comparação ao quantitativo previsto na Resolução SEEDUC nº4778 de 20 de março de 2012.

Função	Previsto na Resolução	Real na Unidade Escolar
Diretor geral	1	1
Diretor adjunto	1	1
Secretária	1	1
Auxiliar de secretaria	1	0
Orientador educacional	1	0
Coordenador pedagógico	1	1
Agente de pessoal	1	0
Agente de leitura	2	1
Coordenador de turno	3	0

Tabela 1 - Efetivo de servidores extraclasse previstos em disposição legal e existente na realidade na Unidade Escolar.

Fonte: MCF (mapa de controle de frequência)

Desta forma e a esse respeito observa-se considerável defasagem em termos de profissionais que deveriam atuar na escola em especial nas funções de auxiliar de secretaria, orientador educacional, agente de pessoal, agente de leitura e coordenador de turno, provocando um acúmulo por sobreposições de funções entre os atores.

Mais especificamente tratando-se da equipe pedagógica as escolas estaduais do estado do Rio de Janeiro contam com um Inspetor Escolar e um IGT (integrante do Grupo de trabalho). Vale lembrar que a resolução não contempla o chamado “pessoal de apoio” que representa os funcionários de limpeza (que são em número de dois), porteiro (um), agente de disciplina ou inspetor de alunos (um), merendeira (uma) e auxiliares de cozinha (três), todavia considera-se que o número desses profissionais segue a mesma tendência, ou seja, é reduzido e aquém do ideal.

Os docentes da unidade escolar lecionam de forma integrada entre si e seus planejamentos são consonantes ao currículo mínimo Estadual e todos possuem formação de no mínimo nível superior em sua área de atuação, estando distribuídos na seguinte forma: 4 para cada disciplina de Língua portuguesa e Matemática, 1 para cada disciplina de Física, Química, História, Filosofia e Sociologia, 3 para cada disciplina de Ciências / Biologia, Língua Estrangeira (Inglês) e Educação Física e 2 para cada disciplina de Geografia e Educação Artística, integralizando 26 professores.

Um problema que prejudica o desenvolvimento dos alunos

A atividade precípua da escola é a transmissão de conhecimentos aos seus alunos e à medida que se utiliza atualmente consiste em submeter o aluno a uma prova padronizada de verificação de proficiência.

Logo, a proficiência representa a nota das avaliações externas. É a pontuação média e padronizada dos estudantes que são submetidos a exames no final de cada ciclo de ensino, esse conceito diz respeito à assimilação de conhecimentos e compreensão, através da resolução de problemas no caso de matemática e leitura e interpretação para língua portuguesa.

As avaliações externas iniciaram sua trajetória em 1990 com a primeira aplicação do Saeb (sistema de avaliação da educação básica), princípio essa avaliação foi amostral para as antigas séries ímpares (1ª, 3ª, 5ª e 7ª series) do ensino fundamental e apenas escolas urbanas da rede pública, contemplava as disciplinas de língua portuguesa, matemática e ciências.

Em 1995, foi aplicada a Teoria da Resposta ao Item¹ nas questões do exame e o público alvo foi alunos das

¹ A teoria de resposta ao item é uma forma de teste que se aplica a estatística Bayesiana, uma vez que trata da medição dos conhecimentos e habilidades do indivíduo que está sendo testado através de uma série de itens pretextados e

Preparando para as grandes avaliações

séries e anos finais, vale lembrar que foi retirada uma amostra da rede particular. A partir de 2001 o Saeb foi aplicado apenas para as disciplinas de língua portuguesa e matemática. Já em 2005 o sistema foi reestruturado passando a dois grupos: Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil. Em 2007 as escolas rurais passaram a aplicar a Prova Brasil de forma censitária ao passo que o Saeb continuava a ser amostral.

Sendo assim observei que os alunos além do déficit de assimilação dos conteúdos, ou seja, a proficiência propriamente dita, eles tinham dificuldades a mais ao realizarem as avaliações externas, como por exemplo: os alunos reclamavam que as provas eram extensas e cansativas e por isso marcavam qualquer opção no cartão resposta, os erros de marcação do cartão resposta eram frequentes e o baixo estímulo em realizar as provas, tendo em vista que a divulgação dos resultados não era eficaz, os alunos realizavam as provas e não sabiam a sua nota.

Ano	Média das Escolas			
	Brasil	Estado	Município	Unidade Escolar
2005	238,76	236,15	233,26	234,69
2007	241,63	231,54	227,49	234,73
2009	242,87	238,54	232,3	233,31
2011	244,7	235,2	235,2	263,9

Tabela 2 - Comparativo das proficiências médias em matemática considerando Brasil; escolas estaduais do Rio de Janeiro; escolas estaduais do Município e Unidade Escolar, na serie temporal de 2005 a 2011.

Ano	Média das Escolas			
	Brasil	Estado	Município	Unidade Escolar
2005	224	228,26	227,5	222,72
2007	229,96	223,68	221	238,98
2009	239,74	235,81	231,66	237,48
2011	238,7	227,6	237,8	264,5

Tabela 3 - Comparativo das proficiências médias em língua portuguesa considerando Brasil; escolas estaduais do Rio de Janeiro; escolas estaduais do Município e Unidade Escolar, na serie temporal de 2005 a 2011.

Podemos observar na série temporal que se inicia em 2005 que a proficiência dos alunos exibe um progresso tímido em comparação aos aperfeiçoamentos e investimentos que os governos tem feito para a confecção,

classificados em graus de dificuldades fazendo com que a probabilidade de acerto seja uma função crescente da habilidade e conhecimento. Esse método é de grande importância, pois permite comparar examinandos mesmo que em provas diferentes e extremamente útil para avaliações com grande numero de tópicos ou matérias, (ANDRADE et al 2000).

aplicação, divulgação e correção desses instrumentos, sendo assim o aumento da proficiência não guarda correlação aos esforços, todavia em nossa unidade escolar vislumbramos uma oportunidade que consiste em padronizar as avaliações do tipo prova bimestral sob a aparência dessas avaliações em larga escala, confeccionando assim um “provão” inclusive com cartão resposta, tal experiência ocorria apenas no terceiro bimestre e com esse treinamento o salto do nível de proficiente aumentou, pois os alunos estavam melhores preparados e acostumados com os itens.

Considerando as notas de proficiência dos alunos nos anos de 2005, 2007 e 2009 em associação a exposição de dificuldades encontradas pelos mesmos alunos nasceu à proposta de se realizar um provão que apontou para uma evolução significativa, tanto foi assim que a proficiência média da escola avançou muito no ano de 2011, nesse interim o SAERJINHO² se tornou uma política pública estadual de aferição da proficiência através de uma avaliação diagnostica em larga escala, mas ainda não o é de forma universal, pois para a nossa realidade, a realidade do C.E. Leopoldo Machado, uma parcela significativa de alunos permanece sem ter contato com esse tipo de avaliação, me refiro aos alunos do 6º ao 8º ano do ensino fundamental, dessa forma a proposta é a de se realizar em escala escolar uma versão dessa avaliação confeccionada pela própria equipe de docentes que aproveitariam de imediato as notas alcançadas pelos alunos.

O desenvolvimento de tal proposição acarreta na inclusão dos alunos do ensino fundamental nesse universo de avaliação e um treinamento para o *modus* de realização, ou seja, em provas com diversas disciplinas, enunciados interpretativos e transversais que exijam habilidades interpretativas, respostas objetivas (múltipla escolha), a logística de marcação em cartão resposta e gestão do tempo de execução da avaliação, uma vez que apenas os alunos do ano final de cada etapa de segmento são avaliados.

Como é de costume e regulamentado pela SEEDUC, todo inicio de ano letivo os professores se reúnem para confeccionarem o planejamento escolar, nesse momento ocorrerá uma reunião pedagógica para a delimitação do número de questões, modulação do grau de dificuldade de cada descritor da matriz curricular e as datas das provas, denominadas “SIMULADINHO”, a referida prova ocorrerá em data próxima com a aplicação do SAERJINHO, a fim de envolver todos os alunos nessa aura de avaliação e cerca de 15 dias antes da data da prova os professores enviam suas questões com gabarito via correio eletrônico e a coordenação pedagógica monta a prova, confecciona o cartão resposta e as matrizes perfuradas para a correção. Ocorrerá que o SAERJINHO contempla os alunos do 9º ano e o SIMULADINHO os alunos do 6º ao 8º anos do ensino fundamental.

Cada professor de cada série preparará e enviará questões conforme a tabela abaixo.

Disciplina	Quant. de questões	Quant. de questões enviadas
Língua Portuguesa	8	12
Matemática	8	12
Ciências	4	8
História	4	8
Geografia	4	8
Educação Física	4	8
Educação Artística	4	8
Língua Estrangeira	4	8
Total	40	60

Tabela 4 – Quadro demonstrativo de quantidades de questões do SIMULADINHO.

Considerando que o número de questões enviadas é maior que o número de questões constantes na prova, garantimos em primeiro lugar o sigilo da avaliação e a formação de um banco interno de questões, a

² O SAERJINHO é uma avaliação diagnostica baseada na matriz de referencia estadual, que está em conformidade às diretrizes curriculares nacionais, propostas pelo INEP-MEC. Aplicado bimestralmente para os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e para todas as séries do ensino médio.

Preparando para as grandes avaliações

coordenadora pedagógica seleciona as questões dentre as enviadas e o “pessoal” administrativo confecciona a matriz, reproduz e embala as provas que será aplicada na mesma semana do SAERJINHO.

O SIMULADINHO representa uma extensão, guardando as devidas proporções, uma vez que aplicamos a técnica da TRI³ (teoria de resposta ao item) de forma intuitiva, do SAERJINHO, com a continuidade do projeto acredita-se que os alunos serão melhores preparados em seu tríplice aspecto: o psicológico pois estarão acostumados ao clima que uma avaliação ou concurso apresenta, a questão da *práxis*, ou da forma em que se responde provas deste tipo e da proficiência propriamente dita.

A metodologia do SIMULADINHO, segue os critérios das escolas preparatórias para as carreiras militares que exigem dos alunos treinamento em resoluções de questões multidisciplinares, representando uma fórmula de sucesso para seus alunos.

ESTRATÉGIAS.

Todo empreendimento deve conter um criterioso planejamento para que se consiga estipular e atingir as metas de visibilidade, crescimento, produção e aumento de eficiência, é necessário analisar diversas variáveis que, de modo direto ou indireto, através. Existem várias ferramentas que servem de auxílio na hora de planejar os passos do presente e do futuro do empreendimento. Uma delas é a Análise Swot, que é utilizada durante a realização do planejamento estratégico para auxiliar na compreensão do cenário em que se encontra a companhia.

Em outras palavras, a matriz Swot é o estudo das condições de forças (ambiente interno e pontos fortes), fraquezas (ambiente interno e pontos negativos), oportunidades (ambiente externo e pontos fortes) e ameaças (ambiente externo e pontos negativos) aplicadas ao empreendimento, vale ressaltar que esta ferramenta é muito utilizada no âmbito das escolas da rede estadual.

Para o caso concreto, ou seja, o SIMULADINHO, podemos elencar como força o grande empenho e espírito de equipe dos nossos docentes que se dedicam a experimentar novas metodologias pedagógicas com o objetivo de elevar o desempenho dos alunos e a estreita relação de número de alunos por turma que proporciona melhor acompanhamento dos alunos por docentes e equipe pedagógica.

Em contraposição as fraquezas se relacionam ao baixo nível de proficiência dos alunos que ingressam na escola no 6º ano do ensino fundamental que são oriundos de outras redes, estes alunos tem graves problemas de letramento em linguagens e resoluções de problemas matemáticos.

Considerando o ambiente externo, mais especificamente as oportunidades podemos elencar que a localização geográfica da escola propicia o deslocamento, pois é rota de passagem de vários itinerário de ônibus e trem. O projeto Mais Educação patrocinado pelo MEC serve de reforço para os alunos nas áreas de conhecimentos de linguagem e matam ética, complementando o trabalho do professor.

As ameaças que enfrentamos é a presença de alunos de outras escolas e pessoas estranhas a comunidade que se aglomeram nas proximidades de nossa Unidade, na hora da saída, com o intuito de brigas e atraídos pelas meninas. Essa hostilidade amedronta alguns alunos e os prejudicam no rendimento escolar.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

³ A teoria de resposta ao item é uma forma de teste que se aplica a estatística Bayesiana, uma vez que trata da medição dos conhecimentos e habilidades do indivíduo que está sendo testado através de uma série de itens pretextados e classificados em graus de dificuldades fazendo com que a probabilidade de acerto seja uma função crescente da habilidade e conhecimento. Esse método é de grande importância, pois permite comparar examinados mesmo que em provas diferentes e extremamente útil para avaliações com grande número de tópicos ou matérias, (ANDRADE et al 2000).

Matriz SWOT/FOFA		
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores Internos	Grande empenho e espírito de equipe dos docentes que se dedicam a experimentar novas metodologias pedagógicas.	Baixo nível de proficiência dos alunos que ingressam no 6o ano, oriundos de outras redes.
	A estreita relação de número de alunos por turma que proporciona melhor acompanhamento pela equipe pedagógica.	
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Fatores Externos	A localização geográfica da escola propicia o deslocamento, pois é rota de várias linhas de ônibus e trem.	A presença de alunos de outras escolas e pessoas estranhas a comunidade que se aglomeram nas proximidades de nossa Unidade, amedrontando os alunos e prejudicando o rendimento escolar.
	Reforço do projeto Mais Educação em Língua Portuguesa e Matemática.	

Tabela 5 – Quadro demonstrativo da matriz SWOT.

Após a construção da matriz SWOT foi possível estabelecer os objetivos com maior clareza, como seguem abaixo.

Objetivos

Preparando para as grandes avaliações

Objetivos	Metas	Estratégias
Padronizar o conteúdo curricular nas turmas de mesma série/ano.	Elevar o IDERJ do Ensino Médio para 3,9 até 2014.	Reunião da equipe Pedagógica.
		Elaboração da cartilha com orientações para o simuladinho.
		Distribuição da cartilha aos professores.
		Elaboração e envio das questões pelos docentes.
Estabelecer uma relação de continuidade com sequência dos conteúdos entre uma série/ano seguintes.	Elevar o Ideb de 5,1 para 6,0 até 2015.	Confeção dos cadernos de questões e cartões de respostas.
		Aplicação das provas.
		Correção dos cartões de respostas.
		Divulgação dos resultados.
		Análise dos resultados no Conselho de Classe.

Tabela 6 – Quadro demonstrativo dos Objetivos, Metas e Estratégias.

Cronograma de implementação

O SIMULADINHO deverá ser implementado de forma cíclica obedecendo ao período bimestral do ano letivo, todavia no início de cada ciclo a coordenadora pedagógica reúne-se com toda a equipe de docentes e discutem sobre o planejamento da avaliação, estabelece o calendário e as quantidades de itens.

Após a reunião é preparada uma “cartilha” contendo orientações práticas e o cronograma de preparo dos itens e envio. De posse dos itens a coordenadora pedagógica realiza a seleção daqueles que comporão o teste e os remete a auxiliar administrativa que confecciona os cadernos, os cartões perfurados para a correção do cartão resposta, as cópias seguindo o critério de número de alunos por turma e o envelopamento.

No dia pré-determinado o teste é aplicado aos alunos que só terão esta atividade, e ao final do tempo estipulado para a resolução da avaliação é afixado nos murais da escola os gabaritos, para que os alunos possam comparar as suas respostas gerando um clima de expectativa e euforia.

Os cartões resposta são distribuídos pelos professores de cada turma que corrigem, aferem as notas e alimentam uma planilha que servirá para todos os demais, assim a nota padronizada do SIMULADINHO, que oscila de 0 a 2 e servirá para todas as disciplinas dentro do bimestre em análise.

Os resultados do SIMULADINHO serão objetos análise no conselho de classe, com enfoque para o rendimento dos alunos e os registros arquivados na coordenação pedagógica para consulta, observações e comparações da série histórica.

Para a análise da amplitude dos resultados serão considerados as quantidades de acertos que cada aluno alcançou comparativamente entre ele e a turma e entre ele e ele mesmo a cada bimestre, a mediana de cada turma e a taxa de marcações erradas no cartão resposta também será levada em consideração.

Ações	Prazos			
Reunião com a equipe pedagógica.	1ª semana de Fevereiro 2014	1ª semana de Maio 2014	1ª semana de Agosto 2014	1ª semana de Novembro 2014
Elaboração da cartilha.	2ª semana de Fevereiro 2014	2ª semana de Junho 2014	2ª semana de Agosto 2014	2ª semana de Novembro 2014
Distribuição da cartilha.	Março 2014	Junho 2014	Agosto 2014	Agosto 2014
Envio dos itens.	1ª quinzena de Março 2014	3ª semana de Junho 2014	3ª semana de Agosto 2014	3ª semana de Novembro 2014
Elaboração e reprodução do caderno de questões	2ª quinzena de Março 2014	1ª semana de Julho 2014	1ª semana de Setembro 2014	1ª semana de Dezembro 2014
Aplicação do SIMULADINHO.	1ª quinzena de Abril 2014	Julho 2014	Setembro 2014	Dezembro 2014
Análise de resultados.	1ª quinzena de Maio 2014	1ª quinzena de Agosto 2014	1ª quinzena de Outubro 2014	Ultimo dia letivo, reunião final.

Tabela 7 – Cronograma de atividades

Fontes de financiamento

O empreendimento proposto foi previsto para que seja implementado com os recursos disponíveis da escola, tendo em vista que toda unidade escolar da rede pública recebe do governo estadual e federal recursos que devam ser aplicados da melhor forma para a manutenção do prédio escolar e na aprendizagem dos alunos.

Por isso baseando no quantitativo de alunos de cerca de 250 alunos das turmas do 6º ao 8º ano do ensino fundamental temos o seguinte orçamento:

Despesa: premiação (um passeio cultural) para os três melhores alunos de cada turma totalizando cerca de 18 alunos e dois professores (valor aproximado R\$ 3400,00)

Investimento: dois computadores ligados a internet, uma impressora, uma copiadora, furador, estilete, grampeador, saco plástico, caneta pilot (a escola já dispõe, valor aproximado de R\$ 6000,00).

A divulgação

O SIMULADINHO será uma política interna da escola e por isso deverá contar com ampla divulgação enfatizando os objetivos, benefícios, vantagens e agregando estímulos a adesão. Dentre as ações a escola desdobrará em níveis ou público alvo.

Aos responsáveis, a ideia do SIMULADINHO será objeto de menção desde o ato da matrícula do aluno que a

Preparando para as grandes avaliações

secretária escolar explica as formas de avaliação e os critérios de promoção dos alunos, em reuniões de pais com esse objetivo e através de comunicados enviados distribuídos na escola e entregues aos pais.

No âmbito interno da unidade escolar uma decoração lúdica e atrativa, voltada ao SIMULADINHO deverá ser efetuada, os murais dos corredores e das salas de aula, trabalhos de educação artística como desenhos e pinturas com esta temática serão objetos da divulgação, onde serão confeccionados folders.

Outro dispositivo de comunicação que servirá de estímulo aos alunos a aderirem ao projeto será a premiação a turma melhor colocada no desempenho e na frequência do SIMULADINHO. Nesse aspecto a parceria com o grêmio estudantil é vital uma vez caberá a eles colher as informações e opiniões dos alunos e comunicar a equipe gestora.

Aplicado o empreendimento em escala piloto, após as análises de resultados e se ficar constatado os efeitos positivos decorrentes do SIMULADINHO a unidade escolar confeccionará um portfólio e enviará as instancias administrativas superiores.

Dessa forma a estratégia adotada para a divulgação visa atender cada público alvo, com uma abordagem específica a cada segmento da escola, pais, alunos, docentes e instancias superiores da SEEDUC.

147

Estratégias de implementação

Direção e coordenação Pedagógica, idealizadores do projeto, confecção estratégica com a análise da ferramenta da matriz swot e responsável pela divulgação.

- Secretária escolar, divulgação do projeto aos responsáveis no ato da matrícula ou em qualquer oportunidade com eles.
- Docentes, elaboração das questões, envio e correção.
- Auxiliar administrativo, diagramação do caderno de teste, confecção do cartão resposta, do gabarito para correção e reprodução das matrizes.
- Discentes, realização da avaliação com seriedade e comprometimento.

Plano financeiro

Este capítulo destina-se a traçar toda a previsão monetária que será necessária para a implementação do projeto para o período de três anos.

Investimentos (despesa de capital)

Investimentos (despesas de capital)			
ITEM	ANO 1	ANO 2	ANO 3
Obras e infraestrutura	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Obras			
Instalações			
Material permanente	R\$ 16.122,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Maquina Duplicadora	R\$ 7.500,00		
2 Computadores	R\$ 3.425,00		
Impressora	R\$ 499,00		
Projetor de Mídias BenQ	R\$ 2.899,00		
Tela de Projeção Elétrica	R\$ 1.799,00		
Total	R\$ 16.122,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Detalhamento

- ✓ Máquina duplicadora digital, marca Gestetner, modelo JP5800.
- ✓ Computador, Desktop, marca HP, modelo ALLIN 18-1200br, processador AMD E1-1500, sistema operacional WINDOWS 8, memória RAM 4 GB, HD de 500 GB, gravador/leitor de DVD, leitor de cartão SD, Wireless, Webcam e monitor de LED 18,5".
- ✓ Impressora, marca HP, modelo LASERJET.
- ✓ Projetor de mídias marca BENQ, modelo MX662.
- ✓ Tela de projeção elétrica, 120 polegadas, formato 4:3.

Despesa corrente

Projeção das Despesas Correntes							
Material de Consumo	O item é mensal?	Valor mensal	Há reajuste?	% de reajuste anual	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Papel Sulfite A4	SIM	R\$ 62,80	SIM	5%	R\$ 753,60	R\$ 791,28	R\$ 830,84
Pen drive 8GB	NÃO		NÃO		R\$ 508,20	R\$ -	R\$ -
Cartucho de tinta HP 21	NÃO		SIM	5%	R\$ 200,00	R\$ 210,00	R\$ 220,80
Pasta Catálogo 50 folhas	NÃO		SIM	10%	R\$ 42,00	R\$ 46,20	R\$ 50,82
Material de Escritório e Papelaria	NÃO		SIM	5%	R\$ 400,00	R\$ 420,00	R\$ 441,00
Master para Copiadora	NÃO		SIM	10%	R\$ 280,00	R\$ 308,00	R\$ 338,80
Toner para Copiadora	NÃO		SIM	10%	R\$ 260,00	R\$ 286,00	R\$ 314,60
Total					R\$ 2.443,80	R\$ 2.061,48	R\$ 2.196,86

Preparando para as grandes avaliações

Passagens e Locomoção	O item é mensal?	Valor mensal	Há reajuste?	% de reajuste anual	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Ônibus passeio dos alunos	NÃO		NÃO		R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00
Total					R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00
Serviços de Terceiros	O item é mensal?	Valor mensal	Há reajuste?	% de reajuste anual	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Manutenção de equipamentos	NÃO		SIM	20%	R\$ 280,00	R\$ 336,00	R\$ 403,20
Total					0	0	0
Total das Despesas Correntes					R\$ 6123,80	R\$ 597,48	R\$ 6000,06

149

Detalhamento

- ✓ Papel A4, Sulfite, 4 resmas mensal.
- ✓ Pen Drive, uma unidade para cada funcionário envolvido no projeto.
- ✓ Cartucho HP 21, 4 unidades anual.
- ✓ Pasta Catálogo, 4 unidades anual.
- ✓ Material de escritório e papelaria, furador de papel, grampeador, grampos, clips, estilete, caneta Piloto, caneta esferográfica, cartolina, sacos plásticos, envelopes, fita adesiva, etc.
- ✓ Master para copiadora, 4 unidades anual.
- ✓ Toner para copiadora, 4 unidades anual.
- ✓ Ônibus, 4 alugueis anual.

Despesas administrativas e de pessoal

Projeção das Despesas Administrativas e de Pessoal							
Administrativas	O item é mensal?	Valor mensal	Há reajuste?	% de reajuste anual	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Serviço de Internet	SIM	R\$ 50,00	SIM	5%	R\$ 600,00	R\$ 630,00	R\$ 661,50
Água	NÃO		NÃO		R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00
Energia	NÃO		NÃO		R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Telefone	NÃO		NÃO		R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Merenda para os alunos	NÃO		NÃO		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Produtos de higiene	NÃO		NÃO		R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Total					R\$ 2.100,00	R\$ 2.130,00	R\$ 2.161,50
Pessoal	O item é mensal?	Valor mensal	Há reajuste?	% de reajuste anual	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3

Renata Borges de Menezes Escobar

Diretora Geral	SIM	R\$ 120,96			R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52
Diretora Adjunta	SIM	R\$ 120,96			R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52
Coordenadora Pedagógica	SIM	R\$ 120,96			R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52
Orientadora Educacional	SIM	R\$ 120,96			R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52	R\$ 1.451,52
Professores (16)	SIM	R\$ 1.935,36			R\$ 23.224,32	R\$ 23.224,32	R\$ 23.224,32
Funcionários de apoio	NÃO				R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Total					R\$ 29.630,40	R\$ 29.630,40	R\$ 29.630,40
Total das despesas Administrativas e de Pessoal					R\$ 31.730,40	R\$ 31.760,40	R\$ 31.791,90

150

Detalhamento

- ✓ Hora aula a R\$15,12.

Necessidade de recursos

Cálculo da Necessidade de Recursos				TOTAL
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	
I. Total das Despesas Correntes	R\$ 6123,80	R\$ 5.797,48	R\$ 6000,06	R\$ 17921,34
Material de Consumo	R\$ 2.443,80	R\$ 2.061,48	R\$ 2.196,86	R\$ 6.702,14
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 10.200,00
Serviços de Terceiros	R\$ 280,00	R\$ 336,00	R\$ 403,20	R\$ 1019,20
II. Total de Despesas Administrativas	R\$ 2.100,00	R\$ 2.130,00	R\$ 2.161,50	R\$ 6.391,50
III. Total de Despesas com Pessoal	R\$ 29.630,40	R\$ 29.630,40	R\$ 29.630,40	R\$ 88.891,20
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	R\$ 16.122,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.122,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	R\$ 53976,20	R\$ 37557,88	R\$ 37.791,96	R\$ 129326,04
Recursos Edital	R\$ 21.965,80	R\$ 5.461,48	R\$ 5.596,86	R\$ 33.024,14
Recursos da Organização (contrapartida)	R\$ 31.730,40	R\$ 31.760,40	R\$ 31.791,90	R\$ 95.282,70

Preparando para as grandes avaliações

Validações

Itens Financiáveis	Valores consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	R\$ 17.921,34	52,6	
Despesas de Capital (máximo de 50% do projeto)	R\$ 16.122,00	47,4	ok<50 mil
Total de Recursos Solicitados	R\$ 34.043,34	100,0	ok<90 mil

Contrapartida	
Valor total da contrapartida	R\$ 95282,70
Valor solicitado ao edital pelo projeto	R\$ 34043,34
Percentual: contrapartida / recursos solicitados	279,9%